



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CPMU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Data, hora e local: 23 de junho de 2016, às 9h43m, na Rua São Bento, 405, Auditório
2 do 10º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. Pauta do dia: 1. Apreciação das atas
3 da 38ª e 39ª Reuniões Ordinárias; 2. Informes Gerais; 3. Lançamento do DataSub:
4 caderno de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras;
5 4. Apresentação do processo de Revisão Participativa dos Planos Regionais das
6 Subprefeituras; 5. Plenária. **CONSELHEIROS PRESENTES DO CPMU:** Fernando de
7 Mello Franco (Presidente); Tomas Cortez Wissembach e Daniel Todtmann Montandon
8 da SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU; Vilma de
9 Oliveira Mendonça da SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SGM; Diogo de Tullio
10 Vasconcelos da SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO
11 ECONÔMICO – SF; Priscilla Tiba Hashimoto da SECRETARIA MUNICIPAL DE
12 COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS – SMSP; Heloisa Helena de Mello Martins da
13 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT; Pedro Luiz de Castro Algodoal da
14 SECRETARIA MUNICIPAL INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS – SIURB; Rodrigo
15 Pimentel Pinto Ravena da SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
16 – SVMA; Cilene Silva Fernandes da SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS – SES;
17 Rossella Rossetto da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC; Julio Henrique
18 Canuto da Silva da SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO, TRABALHO E
19 EMPREENDEDORISMO – SDTE; Carlos Eduardo Silva Diethelm da SUBPREFEITURA
20 (MACRORREGIÃO NORTE 2); Thalles Marcius de Moraes da SUBPREFEITURA
21 (MACRORREGIÃO LESTE 2); JOÃO CARLOS DA SILVA MARTINS SUBPREFEITURA
22 (MACRORREGIÃO SUL 1); Carlos Henrique Nunes Cabral da SUBPREFEITURA
23 (MACRORREGIÃO SUL 2); José Carlos Ribeiro Gimenes do CONSELHO PARTICIPATIVO
24 MUNICIPAL (MACRORREGIÃO NORTE 1); Mauro Sérgio Procópio Calliari do CONSELHO
25 PARTICIPATIVO MUNICIPAL (MACRORREGIÃO OESTE); Artur Monteiro Roçado do
26 CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL (MACRORREGIÃO CENTRO); Deise Luci
27 Bonome do CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL (MACRORREGIÃO SUL 2); Maria
28 das Graças de Jesus Xavier Vieira, Alexandre de Sant’Anna Loyola e Vera Lucia Dias
29 Padilha dos MOVIMENTOS DE MORADIA; Aparecida Regina Lopes Monteiro e Cibele
30 Martins Sampaio das ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS; Roberto de Castro Mello, Andy
31 Alexandre Gruber e Christian de Moraes Machado Suppo Bojlesen do SETOR
32 EMPRESARIAL; Diana Csillag das ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONGS;
33 Renata Semin das ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO
34 URBANO-AMBIENTAL; Valter Luis Caldana Junior das ENTIDADES ACADÊMICAS E DE
35 PESQUISA LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL; Thiago de
36 Seixas Benicchio dos MOVIMENTOS DE MOBILIDADE URBANA; Irene da Conceição de
37 Brito das ENTIDADES RELIGIOSAS; José Raimundo do Sacramento do CONSELHO
38 MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVOS – CPOP; João
39 Octaviano Machado Neto da SECRETARIA ESTADUAL DA HABITAÇÃO; Marcia Renata
40 Iani da SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE. **DEMAIS PRESENTES:** André
41 Kviatkovski, Anselmo Silva, Eduardo Della Manna, Fernando Túlio Salva Rocha Franco,
42 José Eduardo Tibiriça, José Flávio Cury, Joyce Leite Castro, Katia Canova, Larissa
43 Spyker, Lyzandra Machado Martins, Mônica Fonseca Costa, Reginaldo José Fazzion,



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

44 Rita de Cassia Ogera, Rita Ogera e Sully Alonso. Ordem do dia: **01)** Fernando Túlio
45 Salva Rocha Franco, Assessor Especial do Gabinete conjuntamente com Priscila Specie,
46 Chefe de Gabinete e Secretária Executiva do CMPU iniciaram a reunião às 9h43m. **02)**
47 Após as considerações iniciais de Fernando Túlio Salva Rocha Franco, Assessor Especial
48 do Gabinete, da apresentação da pauta proposta para a reunião, com a qual o Plenário
49 concordou e da apreciação das atas da 38ª e 39ª Reuniões Ordinárias do CMPU, que
50 foram aprovadas por unanimidade pelo plenário, a Secretária Executiva do CMPU,
51 Priscila Specie, deu informe sobre a VII Conferência Municipal da Cidade, que tem
52 como pauta central a “A Função Social da Cidade e da Propriedade – Cidades
53 Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas”, e irá ocorrer nos dias 01, 02 e 03 de
54 julho no Anhembi. **03)** Em seguida a palavra foi franqueada para Tomas Wissenbach,
55 Diretor do Departamento de Produção e Análise de Informação (DEINFO), que
56 discorreu sobre o lançamento do DataSub, material que vai servir de apoio para a
57 formulação dos Planos Regionais das Subprefeituras. Primeiramente apresentou o
58 Objetivo, apoio à elaboração dos planos regionais, e as Estratégias, como de prover
59 dados para o planejamento local, de fornecer ferramentas de análise da realidade local
60 e de prover capacitação dos técnicos das Subs. Destacou na análise de dados, o
61 cálculo de porcentagem (estrutura do dado dentro do distrito), o cálculo de
62 porcentagem (participação do distrito na subprefeitura ou município), o cálculo de
63 indicador (exemplo), a Leitura dos dados, os exemplos de tabelas com cruzamento de
64 informações e a Comparação entre Mapas. Exemplificou também as bases de dados e
65 sistemas de interesse corporativo que não “conversavam” entre si, como SIGAC
66 (sistema de informações sobre áreas contaminadas), PIDE (plantas de
67 desapropriação), SLC (licenciamento de construção), SAC, HABISP (favela, cortiços e
68 loteamentos irregulares), SISZON (zoneamento da cidade), TPCL (Cadastro Territorial
69 e Predial de Conservação e Limpeza), SISGAU (gerenciamento de árvores urbanas) e
70 SGOC (gerenciamento de ocorrências críticas). Informou ainda que existem 600
71 técnicos das subprefeituras capacitados no GeoSampa. Com relação aos Cadernos das
72 Subprefeituras (DataSUBS) destacou os gráficos e mapas, os indicadores sociais e
73 demográficos, o Desenvolvimento Econômico, o Acesso a Serviços, a Moradia e Uso
74 do Solo, a Infra-Estrutura e Mobilidade, e o Meio Ambiente. Ainda exemplificou,
75 analisando os gráficos, o que ocorreu com algumas Subprefeituras. Na Subprefeitura
76 Mooca que após duas décadas de encolhimento demográfico a população voltou a
77 crescer, mas mesmo assim, em 2010 havia 65.0000 habitantes a menos que em 1980;
78 na Subprefeitura Lapa o padrão socioeconômico predominante é elevado,
79 especialmente nos distritos Perdizes e Lapa, e que o distrito Jaguaré, ao contrário,
80 abriga expressivo contingente populacional submetido a condições de vulnerabilidade
81 social; na Subprefeitura Campo Limpo as condições de moradia são inadequadas para
82 metade da população de Vila Andrade e para cerca de ¼ dos moradores do Capão
83 Redondo e de Campo Limpo; na Subprefeitura Butantã a distribuição da atividade
84 econômica grandes diferenças entre os distritos da Subprefeitura; novamente
85 exemplificou que na Subprefeitura Mooca a atividade econômica, fortemente presente
86 em distritos como Brás, Pari e Belém está associada ao percentual elevado de usos não



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

87 residenciais nessas áreas; e por fim que na Subprefeitura Cidade Tiradentes quase
88 metade dos trabalhadores gasta mais de 1 hora no trajeto casa/trabalho enquanto no
89 Município essa proporção é de cerca de um quinto. **04)** Fabio Mariz Gonçalves, Diretor
90 do Departamento de Urbanismo (DEURB) apresentou o processo de Revisão
91 Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras, iniciando com os objetivos e as
92 definições contidas na revisão dos marcos regulatórios (Plano Diretor Estratégico, do
93 Zoneamento e dos Planos Regionais das Subprefeituras), onde tratou do Sistema
94 Municipal de Planejamento e da articulação dos instrumentos (PDE, LUOS e PRS).
95 Explicou também o que são os planos regionais das Subprefeituras e como ocorre a
96 revisão dos planos regionais das subprefeituras através dos Grupos Técnicos de
97 Trabalho, das conferências Regionais e dos Conselhos Participativos, detalhando os
98 perímetros de ação dos planos regionais, o plano de ação da Subprefeitura, o núcleo
99 regional de planejamento, o sistema municipal de intervenções no território e a
100 participação no desenvolvimento de projetos. Em seguida fez um breve relato sobre os
101 dados estatísticos contidos nos DATASUBS (gráficos e mapas), Cadernos das
102 Subprefeituras, reiterando que se trata de material de apoio para a Revisão
103 Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras, os quais compreendem
104 indicadores sociais e demográficos, desenvolvimento econômico, acesso a serviços,
105 moradia e uso do solo, infraestrutura e mobilidade e meio ambiente. O Diretor apontou
106 onde atuam os Planos Regionais e como se deu as oficinas com os conselhos
107 participativos das subprefeituras. Finalizou apresentando o plano de ação da
108 Subprefeitura e os perímetros de ação, com relação ao plano de ação da subprefeitura
109 ainda apresentou uma simulação e a elaboração do plano de ação da subprefeitura,
110 bem como os dados dos perímetros de ação. **05)** Finalizada a apresentação, a palavra
111 foi passada à plenária para debates. **06)** O Conselheiro Mauro Sérgio Procópio Calliari
112 do CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL (MACRORREGIÃO OESTE) inicia
113 parabenizando pelo esforço de conseguir os dados e transformá-los em um caderno
114 amigável e pelo acompanhamento fornecido onde uma pessoa faz a ligação entre os
115 grupos que estão trabalhando e a prefeitura. Ressaltou ainda que deveriam chegar
116 mais claros, mais focados e com menos coisas nos planos, sugerindo separar as coisas
117 e fazer uma proposta de lei que a Subprefeitura articule os setoriais, garantindo que o
118 plano regional seja fácil de cumprir e que as pessoas consigam entender o que vai
119 acontecer. **07)** A Conselheira Rossella Rossetto da Secretaria Municipal de Cultura –
120 SMC, iniciou parabenizando toda equipe da SMDU, demonstrando surpresa com a
121 excelência dos resultados, com cadernos técnicos com informações organizadas de
122 forma bastante fácil de leitura com gráficos muito concisos e mapas muito bem
123 elaborados. Ressaltou também que está muito claro o papel do plano regional,
124 destacando ser um avanço em relação ao plano regional de 2004. Propôs ainda que
125 viesse incorporado no projeto de lei ou em uma lei específica a articulação entre os
126 planos regionais e o plano de metas. Finalizou questionando se o perímetro de ação
127 poderia ser o plano de bairro. **08)** Eduardo Della Manna (SECOVI-SP) inicia
128 parabenizando a Secretaria e todos seus técnicos nas pessoas do Tomas Wissenbach e
129 Fabio Mariz Gonçalves pelo brilhante trabalho que tem sido feito, destacando que o



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

130 Tomás rigorosamente apresenta novidades e boas novidades na área de informação.
131 Concordando com a Conselheira Rossella, enfatizou que houve um significativo,
132 evidente, avanço metodológico, não só na elaboração dos novos planos regionais, mas
133 no processo de revisão do marco regulatório na cidade de São Paulo, e que houve sim
134 uma evolução metodológica na elaboração e mais do que isso na discussão
135 democrática do plano diretor, da lei de uso e ocupação do solo e agora evidente sendo
136 feito nos planos regionais. Observando que o Brasil passa por um período de
137 judicialização de absolutamente tudo, evidentemente passando também pelas
138 questões urbanísticas, ressaltou que parece importante que o conselho saiba como a
139 prefeitura está se defendendo de uma recente ação promovida pelo Ministério Público
140 relacionada à sanção da nova lei de zoneamento. **09)** A Conselheira Maria das Graças
141 de Jesus Xavier Vieira dos MOVIMENTOS DE MORADIA partindo do princípio que não
142 se tem uma política de estado e nem programas de governos, e cada vez que se pensa
143 em um projeto de lei a ideia é que permaneça para quando mudar o governo e na
144 sequência não se mudar tudo novamente, faz algumas sugestões e observações, a
145 primeira que essa reunião é de um Conselho Municipal, então tinha que ter um
146 material que tivesse em um único caderno todas as subprefeituras, pensando no
147 município como um todo, um único material para que se consiga levar aonde se vai
148 fazer as discussões. A segunda questão foi com relação à frequência das alterações
149 das datas das reuniões do Conselho. Também parabenizou a prefeitura e todo
150 secretariado pelo fato de debater, e massificar as discussões nas subprefeituras, nas
151 audiências públicas, porém destacou que sente ausência das secretarias envolvidas nas
152 discussões, porque não adianta a população debater, discutir, se quem deveria fazer
153 cumprir, não sabe o que está acontecendo no bairro, então como sugestão, que as
154 próximas reuniões, audiências nos bairros, que se envolvam as secretarias, para que a
155 secretaria envolvida possa saber o que se pretende em determinado local, para não
156 aparecer outra coisa completamente diferente daquilo que foi estipulado nas reuniões.
157 Ressaltou, ainda, que concorda plenamente com a fala da Conselheira Rossella, quanto
158 à questão dos planos de metas, enfatizou que seria ótimo se vier a questão de se
159 incorporar as discussões dos bairros, para quando se vier debater qualquer discussão
160 possa se entender para conseguir defender as propostas dos próprios conselheiros dos
161 bairros. **10)** O Conselheiro José Raimundo do Sacramento do CONSELHO MUNICIPAL
162 DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVOS – CPOP, e também da
163 Subprefeitura do Campo Limpo faz seu questionamento destacando que no plano
164 diretor fez algumas indicações de planejamento para linhas de metrô sobre trilhos
165 (METRÔ/CPTM) e que no caderno também tem essas indicações, mas percebeu que as
166 indicações são diferentes, questionou se já atualizaram com as informações do
167 governo estadual. Citando exemplos do BRT no Rio de Janeiro e a linha verde em
168 Curitiba, perguntou se quando os técnicos fazem os planejamentos olham para outras
169 cidades, dentro e fora do Brasil. **11)** O Conselheiro José Carlos Ribeiro Gimenes do
170 CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL (MACRORREGIÃO NORTE 1) concordando
171 com o Conselheiro José Raimundo do Sacramento também pondera que no caderno
172 tem muitas informações desatualizadas que precisam ser revistas, talvez com as



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

173 oficinas serão revistas, mas ressaltando que representa a Subprefeitura
174 Santanta/Tucuruvi, esclareceu que o seu objeto na reunião seria deixar seu protesto
175 com relação a condução dos trabalhos por parte da mesa coordenadora do Conselho
176 Participativo Santana/Tucuruvi, alegando que está sendo feita de forma arbitrária não
177 dando oportunidade aos conselheiros, ponderou ainda que serão uma das últimas
178 subprefeituras a fazer oficinas e que dois terços dos conselheiros estão se negando a
179 participar, uma vez que a mesa não esta conduzindo com a maioria do conselho.
180 Enfatizou no final que o conselho quer trabalhar e a mesa os impede, reiterando os
181 protestos com relação ao que está acontecendo com Conselho Participativo da
182 Subprefeitura Santana/Tucuruvi através de sua mesa coordenadora. **12)** O Conselheiro
183 e também Secretário Municipal Rodrigo Pimentel Pinto Ravena da SECRETARIA
184 MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA, ressaltou que o trabalho está
185 tendo repercussão e a repercussão está passando para os outros conselhos,
186 destacando que na reunião do CADES a discussão dos bairros está gerando os frutos,
187 está se pulverizando em todos os aspectos possíveis, respeitando as características de
188 cada região, e reiterou que sem esse trabalho fica difícil fazer uma cidade mais
189 inclusiva, mais verde, mais participativa. Aproveitando a oportunidade, solicitou que
190 fosse incluída na pauta da próxima reunião do Conselho a apresentação da primeira
191 etapa do Plano Municipal de Mata Atlântica, o primeiro resultado dos trabalhos, e a
192 partir desse primeiro levantamento se passa a discussão do que se deve ser feito
193 diante desse levantamento que tem tudo a ver com os planos regionais de bairros,
194 mais uma vez pediu a inclusão do PMMA na próxima reunião para que se possa fazer
195 casar as iniciativas que se esta buscando. **13)** O Conselheiro Roberto de Castro Mello
196 do SETOR EMPRESARIAL representando o SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS
197 ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTORIA – SINAENCO, parabenizou o processo
198 metodológico que está sendo desenvolvido, ressaltando que se consegue levantar
199 dados de uma maneira que não se obtinha, e que hoje o GEOSAMPA é uma realidade.
200 Isso facilitará o entendimento da cidade e o entendimento das premissas para os
201 diversos planos. O Conselheiro levantou duas questões, a primeira refere-se de como
202 seria a articulação desses planos regionais no plano macro, quando se pensa em
203 mobilidade urbana, saneamento, drenagem, todas essas obras que são macro obras
204 que deve estar no planejamento de toda prefeitura, ainda ressaltou que os projetos de
205 obras quase se extinguiram na cidade e que isso tem levado a uma situação
206 calamitosa, a preocupação e de como se implementar isso de uma maneira mais
207 rápida, ágil e articulada. A segunda trata-se de um convite feito na oportunidade para
208 que a palestra seja feita dentro do SINAENCO de forma que a iniciativa privada e as
209 empresas de projeto estejam preparadas para dar respostas a tudo que sair desse
210 planejamento. Reiterou o convite feito restando acertar particularmente a questão de
211 agenda e de data. **14)** Larissa Spyker da Subprefeitura de Santo Amaro alegando ter
212 acontecido equívocos na etapa passada dos mapas que foram publicados na lei de
213 zoneamento e em vista disso fez uma pergunta que gostaria que constasse em ata –
214 “esses equívocos que ocorreram no mapa serão corrigidos e como serão corrigidos e
215 tem os casos específicos, por exemplo uma emenda 231 que incluía uma ZCOR-2 uma



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

216 rua, Rua da Prata, e no mapa constou metade da rua, parte direita como ZCOR-2 e a
217 outra metade continuou como ZER, que era o antigo zoneamento, nós tentamos
218 corrigir e até agora não conseguimos corrigir, e então eu gostaria de saber se é
219 possível solicitar essa correção e como será feita essa correção". **15)** O Conselheiro
220 Pedro Luiz de Castro Algodoal da SECRETARIA MUNICIPAL INFRAESTRUTURA URBANA
221 E OBRAS – SIURB, iniciou informando que a SIURB está finalizando os seis primeiros
222 cadernos de drenagem que são planos de controle de cheia por bacia que será
223 distribuído para prefeitura e que isso fosse incorporado aos outros setores de
224 planejamento da cidade. Ressaltou ainda que o caderno abre a possibilidade de três
225 linhas de solução, incluindo a solução de não se fazer nenhuma obra, fazer então uma
226 reurbanização da área inundável, ou seja, esses cadernos são um instrumento para se
227 ter essa possibilidade de escolha de se fazer um piscinão, uma galeria, rasgar uma
228 avenida ou fazer uma reurbanização de uma área inundável. Ressalvou que no
229 próximo mês esses seis cadernos, essas seis bacias (Mandaqui, Cabuçu de Baixo,
230 Jaguaré, Morro do S, Jacú e Água Espreada), oferecendo a oportunidade de se entrar
231 em entendimento para ver como isso pode ser incorporado a essa proposta,
232 destacando inclusive que algumas bacias foram planejadas pelo Governo do Estado,
233 sendo útil que essas outras instâncias de drenagens sejam incorporadas ao
234 planejamento global. **16)** A Conselheira Deise Luci Bonome do CONSELHO
235 PARTICIPATIVO MUNICIPAL (MACRORREGIÃO SUL 2), da região do Campo Limpo,
236 teceu algumas críticas quanto aos trabalhos realizados na Subprefeitura sobre as
237 reuniões, enfatizando que foram avisadas com dois dias de antecedência e o próprio
238 conselho não teve como se organizar para ter um número satisfatório de conselheiros
239 para as reuniões e que o caderno já veio pronto com algumas indicações que ninguém
240 havia feito no próprio conselho, destacou também que na região do Campo Limpo, Vila
241 Andrade tem catorze comunidades carentes e os cadernos só falam da comunidade de
242 Paraisópolis. Ressalvando que nas próximas reuniões, que a comunicação fosse
243 melhor, que se soubesse com antecedência para se organizar melhor e que os mapas
244 enviados estavam com uma leitura muito ruim, que os mapas fossem melhores
245 visualizados. Finalizando, ressaltou que a leitura desse trabalho foi muito difícil e poderia
246 ser mais proveitoso do que foi em outras regiões. **17)** O Senhor Anselmo Silva inicia
247 solicitando que os conselheiros observem os mapas, resalta que sua área de atuação
248 seria da saúde e que não vê nada contemplando a saúde neste caderno. Outro ponto,
249 refere-se à citação aos idosos em indicadores e que o correto seria pessoa idosa. **18)**
250 A Conselheira Renata Semin das ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE
251 PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL, que representa o Instituto de Arquitetos do
252 Brasil, ressaltou que independentemente dos percalços que vem sendo anotados se
253 percebe uma reincidência e a importância de valorizar essa iniciativa, que já tem seus
254 resultados, muitos interessantes, muito importantes, primordiais para se desenvolver o
255 planejamento da cidade com dados e articulações bastante precisas que estão
256 identificadas no material apresentado. Entendeu que a partir dessa informação se tem
257 a chance de desenvolver projetos. Enfatizou que representa entidades que
258 desenvolvem projetos, e esse seria para quem trabalha nessas entidades, o primeiro



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

259 instrumento para planejamento, instrumento chave, para a produção que a cidade
260 precisa independentemente das questões particulares empresariais. Destacou também,
261 que essa iniciativa tão valorosa necessariamente precisa ser disseminada entre outras
262 secretarias. Ressaltou também, que o que está feito é uma maravilha, mas que se tem
263 coisa para fazer, e indagou como é que isso se articula para que não se tenha
264 obstáculos e sim adesões a essa idéia, que amarras, que elos possam ser criados para
265 que isso se concretize, porque se precisa viabilizar essa cidade que todo mundo está
266 querendo. Finalizou parabenizando toda equipe. **19)** A Secretária Executiva agradeceu
267 a manifestação dos conselheiros e dos presente que falaram e passou a palavra ao
268 Fábio Mariz Gonçalves, Diretor do Departamento de Urbanismo (DEURB), que iniciou
269 enfatizando que todas as contribuições foram muito importantes e todas tem uma
270 contribuição ao trabalho. Esclareceu que algumas chamaram atenção de falhas na
271 apresentação e que gostaria de corrigir. Reportando-se ao Conselheiro Mauro Sérgio
272 Procópio Calliari sobre a questão dos residentes, esclareceu, lembrando que boa parte
273 dos presentes participaram dos GT's e das oficinas nas Subs, tiveram a oportunidade
274 de ver isso, que a Universidade de São Paulo estava algum tempo no programa de
275 residência, então como na área médica para as áreas que vão além das áreas médicas,
276 e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano conseguiu junto a Universidade
277 de São Paulo construir um convênio entre a Prefeitura e a Universidade para terem o
278 primeiro programa de residência na área de arquitetura e planejamento urbano dessa
279 escala. Enfatizou que já se havia tido duas experiências pioneiras, uma na Bahia e
280 outra no Paraná, mas não com esse grau de completude. Destacou que foi feito um
281 processo e escolhido 32 arquitetos/arquitetas que justamente tem sido o elo de
282 conexão entre o território, tem sido o canal com a Secretaria. Ressaltou que faltou
283 mencionar que o CAU deu apoio à produção dos cadernos (DATASUBS). Observou que
284 o Conselheiro Mauro Sérgio Procópio Calliari destacou o tamanho das propostas e
285 esclareceu que não é o tamanho ou a quantidade de propostas que vai garantir ou não
286 a sua continuidade e que cada um desses projetos é um balão de ensaio, para ver
287 quanto a população e as lideranças estão comprometidas, e quanto as Secretarias
288 reconhecem a importância desse projeto, para que se faça a disputa política para
289 sequência e continuidade do trabalho. Quanto ao que sinalizou a Conselheira Rossella
290 Rossetto, ressaltou que é fundamental e que concordam plenamente, porém, não se
291 tem de fato uma articulação entre a revisão dos planos regionais com os planos de
292 metas. Esclareceu que o plano de metas é discricionário e um direito do governo eleito
293 que anuncia suas intenções e a sua agenda prevalece, e de que se encontrem
294 sugestões de projetos que possam ser alinhados e carregados para o plano de metas,
295 não que isto tenha um vínculo direto. Com relação ao que a Conselheira Maria das
296 Graças de Jesus Xavier Vieira colocou de que não se tem como garantir a continuidade
297 do processo, esclareceu que muito da ação pública é pautada pela própria sociedade, e
298 de que é a sociedade que traz as agendas, que batalha pelas questões e que dá
299 continuidade para que esses assuntos não percam sua pertinência e a sua importância
300 ao longo do tempo. Esclareceu também para conselheira que todo esse material
301 estaria disponível na internet, não sendo necessário se carregar os 32 cadernos, e que



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

302 com um pen drive se resolveria. Já com relação à questão que foi levantada pelo
303 Conselheiro José Raimundo do Sacramento do CPOP esclareceu que se está com dados
304 mais atualizados que se tem poder da municipalidade, mas que se tem sempre
305 cobrado esta atualização, sendo a ideia um dia prescindir desse pedido. Reforçou que
306 se de fato se conseguir criar este sistema municipal de informações no território e se o
307 GEOSAMPA conseguir ser este ponto de articulação permanentemente atualizado.
308 Ressaltou que os dados que se tem deveriam estar sendo atualizados continuamente.
309 Com relação à questão do Conselheiro Pedro Luiz de Castro Algodoal esclareceu que se
310 está incorporando, destacando a importância da participação nos GT's. Com relação à
311 questão que a Conselheira Deise Luci Bonome levantou sobre o Campo Limpo,
312 ressaltou, que quem agenda é o Conselho, ele publica no Diário Oficial, tem um prazo,
313 a convocação sai no Diário Oficial, então estes procedimentos de convite é o Conselho
314 que faz, não é a SMDU. Amarrando a questão levantada por Santana e Campo Limpo
315 ressaltou que é importante enxergar o papel dos conselhos e que eles têm um
316 processo de construção histórico. **20)** A palavra foi franqueada ao Secretário de
317 Desenvolvimento Urbano e Presidente do CMPU, Fernando Mello Franco, que fez as
318 considerações finais, agradecendo os comentários e os elogios dos conselheiros.
319 Apontou algumas questões importantes que apareceram em algumas falas, a primeira
320 refere-se a fala da Conselheira Renata Semin sobre a questão da integração das
321 políticas setoriais e das políticas Inter secretariais, a importância e de como garantir, e
322 por outro lado o que trouxe o Conselheiro Mauro Sérgio Procópio Calliari sobre a
323 questão da descentralização, ressaltou também que parecem coisas díspares, mas que
324 não são, e que ambas contêm um projeto político. Destacou ainda que de um lado se
325 tem consciência que a resolução dos problemas de uma cidade como São Paulo é
326 extremamente complexa e só podem ser enfrentadas a partir de ações integradas,
327 exemplificando de que não se resolve a habitação só com a política habitacional, de
328 que não se resolve a questão da mobilidade só com a política dos transportes.
329 Ressaltou mais uma vez que esta integração é importantíssima para se enfrentar, e
330 que integração é uma cultura de gestão e um projeto político, dependendo de quem
331 estiver no poder. Também ponderou quais os instrumentos que os planos regionais
332 podem trazer para de certa forma tentar forçar de que isso de fato se institucionalize.
333 O Presidente citou como exemplo a questão dos financiamentos dos projetos
334 elencados nos planos regionais, onde uma fonte é o Tesouro e a outra fonte
335 importante e muito adequada para esta escala de intervenção é o FUNDURB, e
336 ponderou se, por exemplo, se estabelecesse no projeto de lei que o critério de
337 elegibilidade e de preferência na aquisição das verbas do FUNDURB para
338 financiamento de um projeto seja entre outros critérios exatamente a sua capacidade
339 de integração das políticas. O Presidente também enfatizou que do ponto de vista do
340 projeto de descentralização, não tem a menor dúvida de que planos regionais de
341 subprefeitura e mesmo projetos de estruturação local, que é o nome que prefere aos
342 planos de bairros. Destacou que eles são fruto de um projeto de descentralização
343 política, e que o poder central não tem como acompanhar todos os processos,
344 realçando que é muito importante um empoderamento desses poderes locais, mas que



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

345 isto está acima dos planos regionais. Realçou também outra discussão análoga que se
346 está tendo e quer se trazer para próxima reunião do Conselho que são os esforços na
347 elaboração do plano metropolitano, PDUI. Enfatizou que um dos objetivos é aproximar
348 radicalmente as esferas de planejamento com as decisões locais. Ponderou também, a
349 questão colocada pela Conselheira Rossella Rossetto da relação dos planos regionais e
350 do plano de metas que tem um pouco haver com o que trouxe o Conselheiro Mauro
351 Sérgio Procópio Calliari do foco e da estratégia, onde concordou radicalmente com o
352 conselheiro que se precisa ter estratégia e foco, achando muito interessante a
353 colocação da conselheira sobre essa correlação, neste sentido tem que se fortalecerem
354 estes vínculos e saber identificar quais ações cabe na mão de uma gestão. Reforçou
355 também o que a Conselheira Renata Semin falou sobre a integração das políticas
356 setoriais, e o que o Conselheiro Roberto de Castro Mello trouxe também, esclareceu
357 que não se teve muito projeto tanto no ramo da engenharia construtiva como da
358 arquitetura porque está vivendo em período de restrição orçamentaria gigantesco, e
359 que acredita que passando esta fase de revisão do marco regulatório a etapa seguinte
360 será mergulhar de cabeça na estruturação de projetos e para isso acabou de se
361 regulamentar o PIU (Projetos de Intervenção Urbana) que antecede obrigatoriamente
362 a definição de instrumentos para transformação urbana. Esclareceu também, que a
363 figura do Projeto de Intervenção Urbana é uma figura basicamente de integração das
364 políticas setoriais. Ressaltou ainda que o projeto agrega valor e que não consome
365 orçamento. Respondeu também a questão do Sr. Eduardo Della Manna em relação ao
366 processo judicial que está em curso do zoneamento, onde esclareceu que o Defenda
367 São Paulo entrou com uma ação e essa ação ainda está sendo julgada pelo Ministério
368 Público, mas já há uma primeira sinalização que diz que o único óbice é que o
369 Ministério Público reconhece como algo a ser avaliado entre tudo aquilo que o
370 zoneamento apresentou se refere ao artigo 174, que surgiu de uma emenda entre a 1ª
371 e a 2ª discussão na Câmara que cria uma excepcionalização pelo prazo improrrogável
372 de três anos da relação de vagas de garagens por unidade e tamanho das edificações
373 ao longo dos eixos de estruturação da transformação urbana. Ressaltou que isso ainda
374 esta sub judice e que todo projeto que quiser utilizar, o artigo 174, está impedido de
375 fazê-lo, mas todo o restante continua válido. Por fim, o Presidente fez um informe
376 antes de encerrar referente a um processo de seleção de projetos em estruturação, em
377 fase de implementação na América Latina promovido pela Bloomberg Philanthropies
378 que é a Fundação do ex-prefeito de Nova York Bloomberg, uma fundação sem fins
379 lucrativos, que este ano o certame está focando apenas a América Latina, onde
380 destacou que foram enviadas 290 propostas de projetos em curso nas cidades que
381 ainda não estão consolidados e precisam de recursos tanto financeiros quanto técnicos
382 para serem de fato potencializados. Ressaltou ainda, que das 290 cidades que se
383 inscreveram foram selecionadas 20 e destas vinte cidades, cinco são brasileiras e das
384 cinco brasileiras está São Paulo. Destacou também, que estes projetos selecionados
385 vão passar por um processo de discussão e recepção de aportes técnicos na
386 estruturação dos seus projetos até setembro onde se pretende inclusive a
387 prototipagem de algumas dessas propostas para depois passar por um processo de



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

388 seleção final e daí os cinco ganhadores recebem a fundo perdido para a estruturação
389 plena desses projetos. Esclareceu que o projeto enviado pela prefeitura é o projeto de
390 estruturação de fortalecimento da cadeia de valor da agricultura orgânica familiar no
391 município de São Paulo. Ressaltou que isto tem muito haver com a política urbana,
392 onde se identifica a agricultura, fomenta a agricultura como uma estratégia de
393 integração das políticas com subsidio para se ocupar com usos responsáveis
394 sustentáveis as áreas totalmente em risco pelas ocupações dos assentamentos
395 informais e ao mesmo tempo gerando renda para uma das populações mais
396 vulneráveis do município. Enfatizou que se tem mais 100 mil pessoas morando na área
397 rural e ao mesmo tempo produzindo alimentos saudáveis que vão alimentar as
398 crianças da rede pública e conseqüentemente reduzir as taxas de obesidade e dar
399 conta da política de segurança alimentar. Ressaltou que o Plano Diretor trouxe de volta
400 a zona rural justamente para esses produtores terem acesso a financiamento federal,
401 só possível em áreas rurais, e uma vez ofertado esses financiamentos e os programas
402 de capacitação desses trabalhadores. Realçou que a grande pergunta que se faz é de
403 como acessar mercado e enfatizou que a Prefeitura é um gigantesco mercado,
404 destacando que a Prefeitura tem apenas na rede municipal de ensino um milhão de
405 crianças que consomem dois milhões de pratos por dia e a prefeitura gasta quinhentos
406 e oitenta milhões de reais por ano em compra de alimentos. Ressaltou que há um
407 conjunto de decretos e leis que cada vez mais privilegiam a compra de orgânicos,
408 privilegiam as compras locais, privilegiam de pequenos e micro produtores. Esclareceu
409 que o projeto é o embrião de uma plataforma eletrônica, que vai começar com um
410 aplicativo desenvolvido pelo laboratório da SP Negócios justamente tentando fazer a
411 conexão com um dos gargalos dessa cadeia toda, que é a questão logística, como
412 conectar o produtor com os restaurantes, com as escolas ou com o consumidor e ao
413 mesmo tempo conectar aqueles que estão produzindo, por exemplo, fertilizantes
414 orgânicos, como a própria prefeitura que está fazendo a compostagem em cima dos
415 resíduos orgânicos das feiras, e em um segundo momento se pretende uma plataforma
416 de incubação de empreendedorismo de impacto social que mais uma vez vem agregar
417 valor. Ponderou, ainda, que seja uma lista, não pode-se dizer que a prefeitura vai
418 ganhar, mas o resultado desse certame todo vai resultar já em setembro no primeiro
419 protótipo desse aplicativo e portanto ganhando ou não ganhando o prêmio da
420 Fundação Bloomberg já se estará implementando uma política fundamental na saúde.

421 **20)** O Presidente franqueia a palavra ao Conselheiro e Diretor do Departamento de
422 Uso do Solo (DEUSO), Daniel Todtmann Montandon, quanto à questão abordada pela
423 Larissa Spyker fez um esclarecimento geral destacando que as emendas que foram
424 feitas na Câmara foram desenhadas no mapa. O mapa foi publicado e a partir do
425 momento que a lei foi encaminhada para o executivo com os mapas, a forma como o
426 mapa incorporou a emenda ela é definitiva e havendo uma discordância da forma
427 como foi incorporada uma emenda isso não significa um erro ou uma omissão,
428 havendo erro ou omissões na lei isso vai para a CTLU, como esta previsto nesta lei, na
429 anterior e no Plano Diretor, mas a emenda desenhada sem exatamente a concordância
430 na forma que foi incorporada não significa um erro, mas as omissões serão resolvidas



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

431 na CTLU. Esclareceu ainda que a Secretaria já disparou um expediente para promover
432 uma resolução da CTLU para as áreas vetadas. **Encerramento:** A Secretária Executiva
433 do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU agradeceu a presença do colegiado,
434 encerrando a reunião às 11h47m. A reunião foi secretariada por Priscila Specie,
435 Secretária Executiva do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU que juntamente
436 com Paulo César Sperduti, Assessor Técnico II da Secretaria Executiva dos Órgãos
437 Colegiados – SEOC, lavraram a presente ata.

PRESIDÊNCIA

FERNANDO DE MELLO FRANCO
PRESIDENTE

**APOIO
SECRETARIA EXECUTIVA DA CMPU**

PRISCILA SPECIE
SECRETÁRIA EXECUTIVA

SECRETARIA EXECUTIVA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

PAULO CÉSAR SPERDUTI
ASSESSOR TÉCNICO

LUIZ GUILHERME SILVEIRA MONTEIRO
ASSESSOR TÉCNICO

**ENTIDADES PRESENTES
ORGÃOS MUNICIPAIS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU

TOMAS CORTEZ WISSEMBACH
SUPLENTE 1



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – C MPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU



DANIEL TODTMANN MONTANDON
TITULAR 2

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG

VILMA DE OLIVEIRA MENDONÇA
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SF

DIOGO DE TULLIO VASCONCELOS
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS – SMSP

PRISCILLA TIBA HASHIMOTO
TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT

HELOISA HELENA DE MELLO MARTINS
TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS – SIURB

PEDRO LUIZ DE CASTRO ALGODOAL
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA

RODRIGO PIMENTEL PINTO RAVENA
TITULAR



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS – SES

CILENE SILVA FERNANDES
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC

ROSSELLA ROSSETTO
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO, TRABALHO E
EMPREENDEDORISMO – SDTE**

JULIO HENRIQUE CANUTO DA SILVA
SUPLENTE

**SUBPREFEITURA
MACRORREGIÃO NORTE 2**

CARLOS EDUARDO SILVA DIETHELM
SUBPREFEITURA PIRITUBA/JARAGUÁ
TITULAR

MACRORREGIÃO LESTE 2

THALLES MARCIUS DE MORAIS
SUBPREFEITURA GUAIANASES
SUPLENTE

MACRORREGIÃO SUL 1

JOÃO CARLOS DA SILVA MARTINS
SUBPREFEITURA VILA MARIANA
TITULAR



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

MACRORREGIÃO SUL 2

CARLOS HENRIQUE NUNES CABRAL

SUBPREFEITURA SANTO AMARO

TITULAR

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
MACRORREGIÃO NORTE 1**

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES

SUBPREFEITURA SANTANA/TUCURUVI

TITULAR

MACRORREGIÃO OESTE

MAURO SÉRGIO PROCÓPIO CALLIARI

SUBPREFEITURA PINHEIROS

SUPLENTE

MACRORREGIÃO CENTRO

ARTUR MONTEIRO ROÇADO

SUBPREFEITURA SÉ

SUPLENTE

MACRORREGIÃO SUL 2

DEISE LUCI BONOME

SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO

SUPLENTE

MOVIMENTOS DE MORADIA

MARIA DAS GRAÇAS DE JESUS XAVIER VIEIRA

UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA

DA GRANDE SÃO PAULO E INTERIOR

TITULAR 2



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

ALEXANDRE DE SANT'ANNA LOYOLA
MOVIMENTO SEM TETO DO CENTRO – MSTC
SUPLENTE 3

VERA LUCIA DIAS PADILHA
*UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA
DA GRANDE SÃO PAULO E INTERIOR*
TITULAR 4

ASSOCIAÇÕES DE BAIROS

APARECIDA REGINA LOPES MONTEIRO
CIRANDA
TITULAR 4

CIBELE MARTINS SAMPAIO
CIRANDA
SUPLENTE 4

SETOR EMPRESARIAL

ROBERTO DE CASTRO MELLO
*SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS
ARQUITETURA E ENGENHARIA
CONSULTORIA - SINAENCO*
TITULAR 3

ANDY ALEXANDRE GRUBER
*FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS,
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO
DE SÃO PAULO – FECOMÉRCIO-SP*
TITULAR 4



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CHRISTIAN DE MORAES MACHADO SUPPO BOJLESEN
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO - ACSP
SUPLENTE 4

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS - ONGS

DIANA CSILLAG
*CONSELHO BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO
SUSTENTÁVEL - CBCS*
SUPLENTE

**ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS
À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**

RENATA SEMIN
*INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SÃO PAULO - IABSP*
SUPLENTE

**ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS
À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**

VALTER CALDANA JUNIOR
*UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO*
TITULAR 1

MOVIMENTOS DE MOBILIDADE URBANA

THIAGO DE SEIXAS BENICCHIO
*ASSOCIAÇÃO DOS CICLISTAS URBANOS
DE SÃO PAULO - CICLOCIDADE*
SUPLENTE



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

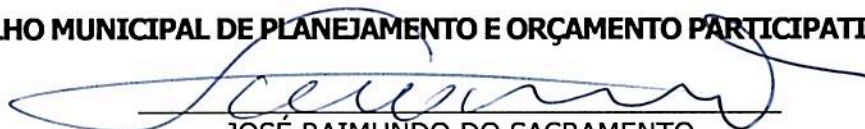
Conselho Municipal de Política Urbana – CPMU

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

ENTIDADES RELIGIOSAS

IRENE DA CONCEIÇÃO DE BRITO
MITRA ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO
TITULAR

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVOS – CPOP



JOSÉ RAIMUNDO DO SACRAMENTO
CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
DE CAMPO LIMPO
TITULAR

**ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS
SECRETARIA ESTADUAL DA HABITAÇÃO**

JOÃO OCTAVIANO MACHADO NETO
TITULAR

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

MARCIA RENATA IANI
SUPLENTE

ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES:

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SMDU

TITULAR 1: NURIA PARDILLOS VIEIRA

SUPLENTE 2: CAMILA NASTARI FERNANDES

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG

TITULAR: IVY MAYUMI DE MORAES

SUPLENTE: FELIPE TEIXEIRA GONÇALVES

SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO – SGM

TITULAR: FRANCISCO MACENA DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS – SNJ

TITULAR: EDUARDO MIKALOUSKAS

SUPLENTE: FLÁVIA XAVIER ANNENBERG

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SF

TITULAR: GINA ARMELIN PAGOTTO BERNARDINO

Secretaria Executiva dos Órgãos Colegiados – SEOC
Rua São Bento, 405 - 18º andar | sala 183A | São Paulo-SP | CEP 01011-100
3113 7786 | cmpu@prefeitura.sp.gov.br

hs
hete







**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – C MPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE LICENCIAMENTO – SEL

TITULAR: PAULA MARIA MOTTA LARA

SUPLENTE: MIGUEL BIAZZO NETO

SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS – SMSP

SUPLENTE: MARIO FERNANDO PETRILLI DO NASCIMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

TITULAR: MARÍLIA JAHNEL DE OLIVEIRA

SUPLENTE: FERNANDA ARAÚJO DE ALMEIDA

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

TITULAR: MÁRCIA MARIA FARTOS TERLIZZI

SUPLENTE: ANGELO SALVADOR FILARDO JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT

SUPLENTE: IVETE PONTES ODDONE

SECRETARIA MUNICIPAL INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS – SIURB

SUPLENTE: SÔNIA TEICO YAMADA

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA

TITULAR: HÉLIA MARIA SANTA BÁRBARA PEREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS – SES

TITULAR: JOSE ALBERTO SERRA ALMEIDA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC

SUPLENTE: NADIA SOMEKH (AUSÊNCIA JUSTIFICADA)

**SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO, TRABALHO E
EMPREENDEDORISMO – SDTE**

TITULAR: DARLENE APARECIDA TESTA

SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO

TITULAR: PATRICIA SARAN

SUPLENTE: GUSTAVO PARTEZANI RODRIGUES

COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO – COHAB

TITULAR: WAGNER GERMANO

SUPLENTE: CELSO APARECIDO SAMPAIO

SUBPREFEITURA – MACRORREGIÃO

NORTE 1

TITULAR: CARLOS ROBERTO CANDELLA

SUPLENTE: GILBERTO ROSSI

NORTE 2

SUPLENTE: OLGA MARIA DE ALMEIDA BRANDÃO LOPES PEREIRA

OESTE

TITULAR: ADRIANA ROLIM DE CAMARGO

SUPLENTE: ELMA GOMES DE OLIVEIRA

CENTRO

TITULAR: GILMAR TADEU RIBEIRO ALVES

SUPLENTE: MARCOS ROBERTO EMÍLIO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LESTE 1

TITULAR: RENATA CARVALHO NAVES
SUPLENTE: VIVIANE RODRIGUES DE PALMA

LESTE 2

TITULAR: PRISCILA RODRIGUES MARTINS DA SILVA BIROLO

SUL 1

SUPLENTE: ELDER VIEIRA DOS SANTOS

SUL 2

SUPLENTE: CLAUDIMAR MOREIRA DIAS

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – MACRORREGIÃO

NORTE 1

SUPLENTE: IRANI APARECIDA PEREIRA DIAS

NORTE 2

TITULAR: MARCOS SEIKE TERUYA
SUPLENTE: CAROLINA SOUZA DOS SANTOS NASCIMENTO

OESTE

TITULAR: PAULO CESAR MALUF

CENTRO

TITULAR: HELENA LADEIRA WERNECK

LESTE 1

TITULAR: ANGELA MARIA CALÁBRIA
SUPLENTE: GEORGINA HELENA DE FREITAS (AUSÊNCIA JUSTIFICADA)

LESTE 2

TITULAR: LEONARDO MEDEIROS E SILVA
SUPLENTE: RICARDO SAMPAIO GONÇALVES

SUL 1

TITULAR: HÉLIO HIGUCHI
SUPLENTE: JÂNIO RIBEIRO COUTINHO

SUL 2

TITULAR: OLIVIA AUGUSTA ARAUJO MACEDO COSTA

MOVIMENTOS DE MORADIA

TITULAR 1: EVANIZA LOPES RODRIGUES
SUPLENTE 1: MARIA ELENA FERREIRA DA SILVA
SUPLENTE 2: ANDERSON STANCOV FONSECA
TITULAR 3: CARMEN DA SILVA FERREIRA
SUPLENTE 4: NESTOR QUINTOS DE OLIVEIRA

ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS

TITULAR 1: SERGIO ANTONIO REZE JUNIOR
SUPLENTE 1: NELSON TERRA BARTH
TITULAR 2: HEITOR MARZAGÃO TOMMASINI
SUPLENTE 2: GABRIEL ELIAS GONÇALVES DE OLIVEIRA
TITULAR: PAULO GUSTAVO DA VINHA CARMO BIZZO
SUPLENTE 3: A SER INDICADO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – C MPU
ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SETOR EMPRESARIAL

TITULAR 1: RICARDO YAZBEK (AUSÊNCIA JUSTIFICADA)
SUPLENTE 1: ALEXANDRE MARQUES TIRELLI
TITULAR 2: ODAIR GARCIA SENRA (AUSÊNCIA JUSTIFICADA)
SUPLENTE 2: ANTONIO LUIZ POLVERINI FILHO
SUPLENTE 3: ADRIANA BLAY LEVISKY

ENTIDADES SINDICAIS

TITULAR: KARINA OLIVEIRA LEITÃO
SUPLENTE: A SER INDICADO

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONGs

TITULAR: PAULO MACHADO LISBÔA FILHO

ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL

TITULAR: JACOBINA ALBU VAISMAN

ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL

SUPLENTE 1: DENISE ANTONUCCI
TITULAR 2: RAQUEL ROLNIK
SUPLENTE 2: EDUARDO ALBERTO CUSCE NOBRE

MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS

TITULAR 1: LINCOLN PAIVA
SUPLENTE 1 : GUILHERME GAMBIER ORTENBLAD
TITULAR 2: A SER INDICADO
SUPLENTE 2: A SER INDICADO

MOVIMENTOS DE MOBILIDADE URBANA

TITULAR: CARLOS AFONSO CERQUEIRA ARANHA (AUSÊNCIA JUSTIFICADA)

MOVIMENTOS CULTURAIS

TITULAR: A SER INDICADO
SUPLENTE: A SER INDICADO

ENTIDADES RELIGIOSAS

SUPLENTE: LAURENTINA DA SILVA

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CADES

TITULAR: ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI
SUPLENTE: GEORGE DOI

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVOS – CPOP

SUPLENTE: ELISÂNGELA CRISTINA FLAVIO

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE – CMTT

TITULAR: SINÉSIO GOBBO
SUPLENTE: ALEXANDRE GEROLAMO DE ALMEIDA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – CMH

TITULAR: BENEDITO ROBERTO BARBOSA
SUPLENTE: MARIA ISABEL NOBRE DE SOUZA CABRAL



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SECRETARIA ESTADUAL DA HABITAÇÃO

SUPLENTE: ELISABETE FRANÇA

SECRETARIA ESTADUAL DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

TITULAR: MONICA FERREIRA DO AMARAL PORTO

SUPLENTE: MARINA BOLDO LISBOA

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

TITULAR: GIL KUCHEMUCK SCATENA

SECRETARIA ESTADUAL DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

TITULAR: LUIZ FERNANDO DE MATTOS CHAVES

SUPLENTE: MARISTELA APARECIDA HESPAHOL

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC DA
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – CIGABC**

TITULAR: CLÁUDIA VIRGÍNIA CABRAL DE SOUZA

SUPLENTE: SANDRA TEIXEIRA MALVESE

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE DA
GRANDE SÃO PAULO – CONISUD**

TITULAR: CLÓVIS DA SILVA PINTO

SUPLENTE: MARCOS DE SOUZA

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA BACIA ALTO JUQUERI –
CIMBAJU**

TITULAR: EDISON PAVÃO JUNIOR

SUPLENTE: ISIS BUENO

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SP –
CIOESTE**

TITULAR: CRISTIANE DUTRA NASCIMENTO

SUPLENTE: ANTONIO SILVESTRE LEITE

**CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO TIETÊ –
CONDEMAT**

TITULAR: MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI

SUPLENTE: AUDREY RODRIGUES DE OLIVEIRA